



Mayumi Denise S. Ilari-Defina é docente do Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo, na área de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês. Em 2004, residiu na Fazenda Bread and Puppet (Vermont, EUA), onde participou dos ensaios, oficinas, apresentações e demais atividades realizadas na temporada de verão da companhia, dirigida por Peter Schumann desde sua criação em 1963. Este livro é fruto da análise do material colhido em campo, e resulta de sua pesquisa de doutoramento na Universidade de São Paulo.

O presente livro estuda as variações na forma do circo consolidado pelo Bread and Puppet, desde o Circo de Ressurreição Doméstica, criado na década de 1970 e extinto em 1998, ao Circo de Insurreição do Primeiro Mundo apresentado em 2004. No decorrer da análise, são levantadas algumas discussões sobre as relações entre marxismo e pensamento utópico, e questões acerca da massificação da cultura e ideologia na Modernidade e na Pós-Modernidade, entre outras, em relação ao contexto do teatro norte-americano.

TEATRO POLÍTICO E CONTESTAÇÃO NO MUNDO GLOBALIZADO

*O bread & puppet theater
na sociedade de consumo*

Mayumi Denise S. Ilari-Defina

Teatro político e contestação no mundo globalizado



No que diz respeito ao objeto escolhido, o caráter deste estudo não poderia ser mais claro e contundente: o Bread and Puppet, um dos mais importantes coletivos de teatro político do mundo atual, combina o uso de bonecos gigantes e esculturas móveis com a estética dos grandes pageants, oriundos das manifestações de protesto dos anos 1960, e uma perspectiva de pensamento ligada embrionariamente ao teatro épico de Bertolt Brecht. Trata-se, portanto, do estudo de um trabalho artístico apoiado em ações que visam à construção de um pensamento crítico apoiado em práticas transformadoras. [...] Se um dos objetivos fundamentais do trabalho acadêmico investigativo é a socialização da pesquisa e a formação de um pensamento crítico, o livro de Mayumi tem papel importante dentro do momento que atravessamos: sua leitura e discussão podem vir a dialogar com algumas das mais significativas experiências do movimento de teatro independente, que atualmente se encontra em fase de grande florescimento, no Brasil, através da multiplicação de coletivos de teatro épico e dialético em diversas regiões.

Da Apresentação de
Maria Sílvia Betti



FAPESP

